

385

**PESQUISAS ARQUEOLÓGICAS NO PLANALTO MERIDIONAL, RS.** *Ângela Maria Löf, Pedro Ignacio Schmitz (orient.)* (UNISINOS).

Neste trabalho serão apresentadas atividades relacionadas ao programa "Casas Subterrâneas" desenvolvido através dos projetos Vacaria e São Marcos. O programa tem como objetivo compreender o sistema de assentamento de populações ceramistas da Tradição Taquara do planalto do Rio Grande do Sul, visando conhecer a variabilidade, a função e a história dos sítios. Tem como objetivo também produzir uma "memória" e um sentido de "patrimônio" para as populações que estavam ou estão ligadas com os sítios, porque são descendentes dos antigos ocupantes ou vivem hoje nas terras em que os sítios estão localizados. O pressuposto teórico, por analogia com os ocupantes indígenas dos últimos séculos, é que haja variedade de sítios, uns mais estáveis, outros transitórios; uns de habitação, outros de sepultamento, outros ainda de atividades de caça, coleta vegetal ou mineral. As estratégias de campo estão voltadas para o levantamento de todos os sítios de uma área pré-estabelecida, a caracterização deles através da descrição de suas estruturas, implantação no ambiente e estado de conservação. A coleta de material superficial, cortes estratigráficos ou escavações, juntamente com coleta de material para datação são outros elementos para a caracterização. O programa começou em 1998, com a execução do Projeto Vacaria, que se estendeu até 2003, e continuou com o Projeto São Marcos, em 2004, que ainda não está concluído. Os sítios habitacionais mais estáveis são representados por casas com pisos rebaixados, os sítios funerários por abrigos rochosos, os sítios para caça e coleta por assentamentos superficiais e estruturas semilunares. Esse assentamento cobre um período que vai do século XII ao XIX, quando no mesmo lugar das casas subterrâneas moravam tribos Kaingang. Mas a comparação dos dados arqueológicos com os etnográficos deixam algumas dúvidas sobre a continuidade. (PIBIC).